

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Curso de Jornalismo
Disciplina: Projetos Experimentais
Alunas: Ludmilla Gadotti Bolda e Sarah Espíndola de Castro
Professor: Carlos Locatelli

José Hamilton Ribeiro: o repórter

Relatório do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado no Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sob orientação do Prof. Fernando Crocomo.

Florianópolis, outubro de 2006

Introdução

Este é o relatório técnico do trabalho de pesquisa, reportagem, produção e edição de “*José Hamilton Ribeiro: o repórter*”, grande reportagem em vídeo apresentada por Ludmilla Gadotti Bolda e Sarah Espíndola de Castro como Trabalho de Conclusão do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em outubro de 2006.

Estão descritos neste relatório os bastidores da reportagem, como as circunstâncias da escolha do tema e da abordagem, o histórico resumido do trabalho de campo (pesquisa documental, gravação de entrevistas e captação de imagens), a determinação da estrutura do roteiro, a definição do projeto gráfico e a prática da edição. O relatório também justifica o tema como pauta jornalística. Apresentam-se, inclusive, justificativas para as adequações feitas no projeto original ao longo do desenvolvimento do trabalho. Além disso, relata-se o aprendizado adquirido ao final da realização da reportagem.

Escolha do tema

A proposta inicial do projeto era a de acompanhar o trabalho do repórter José Hamilton Ribeiro durante o processo de produção de uma matéria para o programa *Globo Rural*, da pauta à edição, demonstrando o modo particular como faz reportagens.

Esta idéia foi recomendada pelo professor Fernando Crocomo como tema de Trabalho de Conclusão de Curso ao acadêmico Alexandre Mendonça no ano de 2000. O aluno chegou a entrar em contato com José Hamilton Ribeiro, mas alguns contratempos fizeram Mendonça desistir do tema e realizar outro projeto experimental. Cinco anos depois, a partir de conversas com o professor Crocomo, ele sugeriu que essa idéia sobre o trabalho de José Hamilton fosse retomada.

Entramos em contato com o repórter e nessa primeira conversa, que aconteceu em Itajaí (SC), em outubro de 2005, ele se disponibilizou a fazer parte deste projeto. Logo depois, foi providenciada a autorização com Carlos Henrique Schroeder, diretor da *Central Globo de Jornalismo*, para que acompanhássemos de perto o trabalho de José Hamilton Ribeiro na *Rede Globo de Televisão*.

Ao acompanharmos a rotina de José Hamilton, percebemos que não conseguiríamos fazer o *making of* de uma matéria completa dele para o *Globo Rural* porque os repórteres do programa não seguem uma ordem linear na realização das reportagens. Decidimos então, apresentar as etapas de realização dessas matérias de forma geral.

Sendo José Hamilton Ribeiro considerado um dos melhores repórteres brasileiros, acrescentamos ao projeto a proposta de fazer um perfil biográfico, contando a trajetória profissional de 50 anos de jornalismo.

Importância do assunto

Documentar a trajetória de José Hamilton Ribeiro é registrar também a história da imprensa brasileira, da qual participou ativamente nos últimos 50 anos. Nesse meio século de experiência, publicou doze livros e produziu cerca de 500 matérias para televisão e 800 para jornais e revistas.

Começou como repórter aos 19 anos, ainda estudante da Faculdade Cásper Líbero, no jornal *O Tempo*, de Hermínio Sachetta. Depois foi para a *Folha de S. Paulo*, que na época chamava-se *Folha da Manhã*. Mais tarde, integrou as equipes de redação das revistas *Quatro Rodas* e *Realidade*. Nesta, foi escolhido para cobrir a Guerra do Vietnã, onde sofreu o acidente que o fez perder metade da perna esquerda. Teve uma rápida passagem pela *Veja* em 1969. Na década de 1970, dedicou-se ao jornalismo regional no interior de São Paulo. Trabalhou nos jornais *O Diário* (Ribeirão Preto), *Dia e Noite* (São José do Rio Preto) e *Jornal de Hoje* (Campinas). Na televisão, trabalhou na *TV Tupi* e na *Globo*. Passou pelos programas *Globo Repórter*, *Fantástico* e *Globo Rural*, onde atua como editor e repórter especial há mais de 25 anos.

Atualmente, José Hamilton é recordista em um dos prêmios mais importantes do jornalismo brasileiro. Foram sete reportagens premiadas com o Esso. Também foi reconhecido como um modelo de jornalista pela Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, ao receber o prêmio Maria Moors Cabot, em outubro de 2006. Coleciona ainda vários prêmios, como o Telesp de Jornalismo, o José Reis de Divulgação Científica, o Líbero Badaró, o Cláudio Abramo de Telejornalismo, o Caixa de Jornalismo, entre outros.

O vídeo é um perfil biográfico que mostra a trajetória profissional de José Hamilton Ribeiro. É, portanto, “um produto social, documento de resgate do passado de alguém”, segundo Sergio Vilas Boas em *Biografias e Biógrafos: jornalismo sobre personagens*. Sendo um documento, tem relevância social e histórica, o que o torna objeto de trabalho jornalístico.

Produção

O trabalho de planejamento e apuração iniciou com leituras técnicas e específicas sobre o tema em livros, em reportagens de revistas e na Internet. Durante a etapa de produção do projeto, trocamos informações com dois ex-alunos de do Curso de Jornalismo da Universidade

Santa Cecília, em Santos (SP). Arnon Gomes e Fabrício Mígues escreveram uma grande reportagem em texto sobre a trajetória profissional de José Hamilton Ribeiro como Trabalho de Conclusão de Curso. Esse livro foi muito importante, pois nele encontramos informações que não tínhamos em nosso material de pesquisa. Nessa fase, também assistimos a diversos filmes, em especial documentários e biografias, que pudessem nos ajudar a escolher uma estrutura para o nosso roteiro.

Precisamos viajar a diversas cidades para realizarmos entrevistas e captarmos imagens. Foram feitas quatro viagens para a cidade de São Paulo, sendo que em duas delas estivemos também em municípios do interior do Estado, como Santa Rosa de Viterbo (cidade natal de José Hamilton Ribeiro, circunstância em que ficamos hospedadas na casa onde ele nasceu), Rio Claro, Mococa, Ribeirão Preto, Campinas, Águas de São Pedro e São Carlos. Acompanhamos José Hamilton Ribeiro nessas cidades com o objetivo de registrar sua rotina profissional, como, por exemplo, a gravação de uma matéria sobre piscicultura para o *Globo Rural* em Mococa e de uma palestra sobre o livro *O Gosto da Guerra* em uma escola de Rio Claro. Além disso, mais especificamente, Ribeirão Preto e Campinas serviram de cenário para contextualizarmos a passagem do repórter por jornais do interior. Em todos esses lugares foram realizadas entrevistas com familiares, amigos, ex-colegas de profissão e admiradores do trabalho de José Hamilton Ribeiro. Viajamos também até Joinville (SC), aproveitando a vinda do jornalista Paulo Henrique Amorim ao Estado para entrevistá-lo. Também viajamos até Uberaba (MG), onde se localiza a fazenda de José Hamilton, lugar que escolhemos de locação para a primeira entrevista com ele.

Optamos por fazer as entrevistas com José Hamilton Ribeiro mais no final da fase de apuração para que tivéssemos maior intimidade com o repórter. A intenção era a de que ele ficasse à vontade para falar sobre todos os temas que gostaríamos de abordar no projeto. Decidimos então dividir os assuntos e gravar duas entrevistas em locações diferentes. A primeira foi realizada em sua fazenda, um lugar mais informal para falarmos sobre infância, juventude, família, desejos. A segunda foi realizada em um restaurante na cidade de São Paulo, onde José Hamilton foi questionado sobre opiniões relacionadas ao Jornalismo e trajetória profissional.

Para podermos realizar todas essas viagens, conseguimos uma subvenção social da Assembléia Legislativa de Santa Catarina no valor de R\$ 5.000,00. A conta ficou sob responsabilidade da Fundação José Arthur Boiteux (Centro de Ciências Jurídicas –

Universidade Federal de Santa Catarina). A burocracia desse processo acabou atrasando a data da terceira ida a São Paulo. Como prevíamos que esta viagem ao interior do Estado seria mais cara, optamos por esperar que o dinheiro estivesse disponível. Antes de obtermos esse financiamento, conseguimos ajuda de custo de parte dos gastos para uma viagem anterior através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFSC.

O atraso que tivemos no cronograma também foi devido à distância a que estávamos de nossos entrevistados. Como a maioria deles mora em outro Estado (e até em outro país) ou são pessoas idosas, não pudemos entrevistar alguns deles por motivos de saúde, viagens de trabalho ou incompatibilidade com nossos horários. Entre as pessoas que deixamos de entrevistar, estão: Sérgio de Souza (ex-editor de texto da revista *Realidade*, que não concede entrevista para TV), Ana Tereza Ribeiro (filha de José Hamilton, mora atualmente em Chicago, nos Estados Unidos), Sérgio Dávila (jornalista e genro de José Hamilton, mora atualmente em Chicago, nos Estados Unidos), Audálio Dantas (ex-repórter da revista *Realidade*, que estava viajando) e Paulo Patarra (ex-redator-chefe da revista *Realidade*, que estava doente, preparando-se para uma cirurgia).

Entre familiares, amigos e colegas de profissão, realizamos 43 entrevistas ao todo. Na medida do possível, tentamos que o ambiente (locação das entrevistas) também tivesse um caráter informativo e de contextualização com o tema. Utilizamos duas câmeras nas entrevistas, cujas imagens foram intercaladas na edição, uma em plano médio (enquadramento na cintura, que permite notar gestos e movimentos do entrevistado) ou o plano médio curto (enquadramento no peito do entrevistado, que concentra a atenção no entrevistado, porém sem invadir sua privacidade) e outra em primeiro plano (enquadramento na altura da clavícula, que favorece a confiança ou a intimidade, permitindo captar as expressões faciais) ou plano detalhe (concentra a máxima capacidade expressiva, mostrando em primeiríssimo plano olhos, bocas, mãos, etc.). Isso não significa, no entanto, que o primeiro plano seja usado em todas as sonoridades. A intenção de intercalar esses tipos de enquadramento é dar agilidade para o vídeo e, principalmente, ressaltar a fala do entrevistado.

O objetivo do vídeo era mostrar José Hamilton Ribeiro em carne e osso e não apenas o repórter-mito. Ao acompanharmos o repórter trabalhando, fizemos o possível para não interferir no processo de gravação da matéria feita para o *Globo Rural*. Pretendíamos, dessa forma, captar a espontaneidade das situações. Na edição do documentário, preferimos usar imagens que contemplassem esse objetivo mesmo que, esteticamente, houvesse algum dano na

qualidade do material. Optamos também por gravar áudio direto e indireto, som ambiente, conversas paralelas, ou seja, os bastidores da gravação.

No projeto original do trabalho, propusemos duas situações de entrevista coletiva. A primeira seria reunir em um bar José Hamilton e outros jornalistas que integraram a equipe da revista *Realidade*, batendo papo sobre o passado. Infelizmente, não foi possível executar essa idéia devido à agenda das fontes que participariam da gravação. A outra proposta era a de Sérgio de Souza (jornalista e genro) entrevistar José Hamilton. Esperávamos, assim, criar um clima amistoso para tentar fugir dos depoimentos com “falas prontas”. No entanto, como já foi citado, Sérgio de Souza está morando atualmente em Chicago, nos Estados Unidos.

No desenvolvimento do trabalho, achamos necessário, por questões éticas, pedir autorização de uso de imagens e fotos. Apesar de ser um vídeo acadêmico, buscamos autorização de uso de fotografias de José Hamilton que foram publicadas nas revistas *Trip* e *Sentidos*, além da liberação de uso das imagens do Centro de Documentação da *Rede Globo*.

A aproximação com a família Ribeiro facilitou o acesso ao acervo pessoal de José Hamilton. Conseguimos coletar um vasto material sobre a vida e a carreira do repórter, como fotos, recortes de jornais, revistas, cartas, livros, entre outros. Todos esses documentos foram escaneados, fotografados ou gravados para serem posteriormente usados na fase de edição.

Pré-edição e Roteiro

Para facilitar a edição do material capturado, todas as entrevistas foram decupadas e impressas para que pudéssemos analisar e extrair os trechos mais interessantes. Foram gravadas 40 fitas, com uma hora de duração cada, que transcritas totalizaram cerca de 300 páginas. Ainda assim, a etapa de produção do roteiro do vídeo foi considerada uma das mais difíceis, já que tínhamos, além de grandes histórias, um vasto material para ser usado na edição: mais de 40 horas de gravação e cerca de 500 imagens escaneadas (entre fotos, matérias de revistas e jornais).

Para definirmos o roteiro, blocamos o vídeo em cinco assuntos temáticos, que são os elementos da fórmula usada por José Hamilton Ribeiro para fazer suas reportagens:

$$\mathbf{GR = BC + BF}$$
$$\mathbf{(T \times T')_n}$$

Os elementos são: Grande Reportagem (GR), Bom Começo (BC), Bom Final (BF), Talento (T) e Trabalho (T'). Ou seja, uma grande reportagem é o resultado de um bom começo mais um bom final, em cima de trabalho vezes talento, elevados à enésima potência. O primeiro bloco (Trabalho) aborda a rotina de José Hamilton como repórter e editor do programa *Globo Rural*. O segundo bloco (Bom Começo) fala sobre sua origem, a infância e o início da carreira. O terceiro bloco (Grande Reportagem) trata do acidente que José Hamilton sofreu na Guerra do Vietnã, quando era correspondente para a revista *Realidade*, a superação do trauma e o recomeço da carreira. O quarto bloco (Talento) mostra as grandes reportagens de José Hamilton que se transformaram em livros e um perfil construído por falas de amigos e familiares. O quinto e último bloco (Bom Final) trata do reconhecimento que José Hamilton conquistou ao longo de seus 50 anos de profissão, expressado também através dos prêmios e títulos que recebeu.

Edição

A locução do vídeo foi feita em terceira pessoa por se tratar de um perfil biográfico. Fizemos questão de que fosse uma voz feminina para equilibrar com o resto do documentário, já que a maioria dos entrevistados é homem. Fizemos teste de voz com várias pessoas para decidirmos qual combinaria melhor com o estilo do vídeo, além de levarmos em conta a disponibilidade deste locutor. A voz escolhida foi a da jornalista Fabiana de Liz, por ter demonstrado melhor entonação e interpretação do texto.

Apesar de todo o material que tínhamos, ainda precisamos encontrar outras imagens para cobrirmos alguns offs do vídeo. Além de ter sido bastante trabalhosa, essa etapa também dependeu, em muitos casos, da boa vontade de outras pessoas para obtermos essas imagens que faltavam, como fotos de revistas e jornais antigos, por exemplo. Conseguimos ainda mais material de arquivo na Biblioteca Setorial do Curso de Jornalismo, na Biblioteca Universitária da UFSC, em acervos pessoais e na Internet.

O projeto gráfico do vídeo, de autoria do designer Augusto Fornari, foi executado para atender às necessidades do vídeo, com um estilo tradicional, neutro e objetivo. A proposta era evitar estereotipar o tema e o próprio José Hamilton Ribeiro, já que muitas pessoas o conhecem por seu trabalho no *Globo Rural*. Nas vinhetas, decidimos dar destaque às fotos e aos

elementos da fórmula que nomeiam os blocos. Também evidenciamos a assinatura do próprio José Hamilton Ribeiro no título do trabalho.

O processo de pós-produção, principalmente o tratamento das fotos, foi feito por Clarissa Nascimento e Leonardo Bitencourt, alunos do Curso de Design, bolsistas no Laboratório de Telejornalismo.

Para trilha sonora, de acordo com as características do vídeo, escolhemos essencialmente trilhas instrumentais, todas de artistas brasileiros. Também demos preferência a músicas com violão como instrumento em primeiro plano. A única música com letra é “Vida de Viajante” (Luiz Gonzaga, versão de Lenine), que inicia e termina o documentário.

A etapa de edição do documentário também contribuiu para a finalização do roteiro, já que, aos poucos, percebemos que algumas coisas colocadas no papel não funcionavam no vídeo. Um exemplo foi o material sobre a greve dos jornalistas de 1961, conhecida como o “Piquete da Bunda Molhada”, da qual José Hamilton participou no início de sua carreira. Este material já havia sido pré-editado antes da finalização do roteiro, pois sua montagem estava bem definida em nosso pré-projeto. No entanto, esse trecho de entrevistas foi excluído do vídeo, pois achamos que os mais de dois minutos de edição poderiam ser mais bem aproveitados com outro conteúdo.

Dificuldades e aprendizado

A elaboração do roteiro e a edição do documentário foram as etapas mais trabalhosas e difíceis na execução do projeto. Com dedicação, trabalho e ajuda de colegas, pudemos concluir o vídeo.

Tivemos alguns problemas com a gravação de entrevistas, sendo que três delas tiveram que ser refeitas, ou por falha dos equipamentos ou porque fugiam do padrão definido para o vídeo. Questões técnicas como problemas com o áudio e com algumas imagens também foram levados em consideração para a edição do vídeo. Apesar disso, algumas imagens incluídas no

vídeo não estão com a qualidade que gostaríamos, mas ou não conseguimos substituí-las ou elas tornaram-se essenciais para dar coesão ao roteiro.

A maioria das gravações foi realizada pelas alunas Ludmilla Gadotti Bolda e Sarah Espíndola de Castro. Algumas delas foram auxiliadas por Marco Antônio dos Santos e Henrique Guião, funcionários do Laboratório de Telejornalismo da UFSC. Os colegas Alexandre Mendonça, Luiz Tasso Neto e Rafael Alves também nos ajudaram em algumas dessas gravações. O técnico do Laboratório de Radiojornalismo da UFSC, Roberto Vargas, também nos auxiliou com a gravação dos offs e com o tratamento do áudio da locução.

Com esse trabalho, pudemos também aprimorar nossos conhecimentos sobre programas de edição não-linear (Adobe Premiere Pro), de vídeo-composição (Adobe After Effects) e de tratamento de imagem (Adobe Photoshop). A maior parte da edição foi feita no Premiere Pro, mas decidimos aprender o After Effects com o objetivo de cobrir offs do vídeo com fotografias, já que esse programa é ideal para dar movimento às imagens. No entanto, como nenhuma das alunas dominava esse programa, tivemos algumas dificuldades nessa parte da edição.

A orientação feita pelo professor Fernando Crocomo foi muito importante para que pudéssemos entender o universo de José Hamilton Ribeiro. Além disso, ensinamentos sobre questões éticas foram muito presentes ao longo do desenvolvimento do projeto.

Com esse trabalho, colocamos em prática o aprendizado adquirido durante o Curso de Jornalismo, através do exercício de algumas técnicas como a preparação das pautas, a execução das diversas modalidades de entrevista, a elaboração do roteiro, a produção, a edição, a pós-produção e a finalização de uma reportagem em vídeo. Fica como experiência, acima de tudo, a oportunidade de termos acompanhado e convivido com um repórter tão singular como José Hamilton Ribeiro. Certamente, a realização desse projeto foi a experiência mais completa e enriquecedora que tivemos.

Referências

Referências bibliográficas sobre o tema

- DANTAS, Audálio. *Repórteres*. São Paulo: Senac, 1998.
- GOMES, Arnon e MIGUES, Fabrício. *José Hamilton Ribeiro – Sempre Repórter*. Trabalho de Conclusão de Curso – Unisantia.

- RIBEIRO, José Hamilton. *Jornalistas: 1937 a 1997*. São Paulo: IMESP, 1998. 243p.
- RIBEIRO, José Hamilton. *Pantanal, amor-baguá*. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1980. 98p.
- RIBEIRO, José Hamilton. *O gosto da guerra*. São Paulo: Objetiva, 2005, 129p.
- RIBEIRO, José Hamilton. *Sr. Jequitibá*. FTD, 1987.
- RIBEIRO, José Hamilton. *A vingança do índio cavaleiro*. São Paulo: Moderna, 96p.
- RIBEIRO, José Hamilton. *Gota de sol*. 2ª ed. São Paulo: Globo, 1992. 190p.
- SCALZO, Marília. *Jornalismo de revista*. São Paulo: Contexto, 2003. 112p.

Livros de apoio

- BOAS, Sergio Vilas. *Biografias e biógrafos: jornalismo sobre personagens*. São Paulo: Summus, 2002.
- BOAS, Sergio Vilas. *Perfis e como escrevê-los*. São Paulo: Summus, 2003.
- MEDINA, Cremilda. *Entrevista: o diálogo possível*. São Paulo: Ática, 2002.
- WOLFE, Tom. *Radical Chique e o Novo Jornalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

Referências bibliográficas sobre a mídia

- BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. *Manual de telejornalismo: os segredos da notícia na TV*. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 252p.
- CROCOMO, Fernando Antonio; LAGE, Nilson Lemos; Universidade Federal de Santa Catarina. *O uso da edição não-linear digital: as novas rotinas no telejornalismo e a democratização de acesso à produção de vídeo*. Florianópolis, 2001. 107 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- LIMA, Fernando Barbosa; PRIOLLI Gabriel; MACHADO, Arlindo. *Televisão & Vídeo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985, 77 p. ISBN 85-85061-26-X.
- LOPES, Dirceu Fernandes; COELHO SOBRINHO, José; PROENÇA, José Luiz. *Edição em jornalismo eletrônico*. São Paulo: NJC; ECA/USP; Edicon, 2000. 231p.
- MACHADO, Arlindo. *A televisão levada a sério*. 2. ed., São Paulo: Senac, 2000. 244p.
- PATERNOSTRO, Vera Íris. *O texto na TV: manual de telejornalismo*. 4. ed., São Paulo: Brasiliense, 1994. 101p.
- SODRÉ, Muniz. *O monopólio da fala: função e linguagem da televisão no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1977. 155p.

- SQUIRRA, Sebastião Carlos de M. (Sebastião Carlos de Moraes). *Aprender telejornalismo: produção e técnica*. 2. ed., São Paulo: Brasiliense, 1993. 187p.
- TRAMONTINA, Carlos. *Entrevista: A arte e as histórias dos maiores entrevistadores da televisão brasileira*. 2. ed. São Paulo: Globo, 1996. 216 p.
- WATTS, Harris. *Direção de Câmera: Um manual de técnicas de vídeo e cinema*. São Paulo: Summus, 1999. 107p.
- WATTS, Harris. *On camera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC*. São Paulo: Summus, 1990. 276p.
- Reportagem “É quase tudo verdade” (debate entre os documentaristas Eduardo Coutinho e João Moreira Salles), de Michel Laub, publicada na edição 87 da revista *Bravo!*, dezembro de 2004, p.40-49.

Material de arquivo

- Arquivo da revista *Realidade* – Hemeroteca do Curso de Jornalismo da UFSC.
- Arquivo das revistas *Quatro Rodas* e *Veja* da Biblioteca Universitária da UFSC.
- Arquivo do Jornal Laboratório ZERO do Curso de Jornalismo da UFSC.
- Banco de Dados – *Folha de S. Paulo*.
- Coluna eletrônica de Thomaz Souto Corrêa. *Uma Breve História das Grandes Revistas*. http://cursoabril.abril.com.br/coluna/materia_110318.shtml
- Endereço eletrônico da Columbia University. <http://www.columbia.edu>
- *Notícias de Guerra*. Trabalho de Conclusão de Curso de Deny Peres e Paula Laier. (V321 ou MDV001)
- *Projeto Memória do Jornalismo*. Produção do Curso de Jornalismo da UFSC, 1992. (V0018)
- *Programa Inteligência* (entrevista concedida a Áureo Moraes). Produção do Curso de Jornalismo da UFSC, 2000. (I001)
- Reportagem "Eu estive na guerra", de José Hamilton Ribeiro, publicada na edição de maio de 1968 da revista *Realidade*.
- Reportagem “O senhor da guerra”, de Paulo Lima, publicada na edição 111 da revista *Trip*, 2003.
- Reportagem “Profissão: repórter”, de Claudete Oliveira, publicada na edição 35 da revista *Sentidos*, junho/julho 2006.
- Reportagens de José Hamilton Ribeiro em *O Melhor do Globo Rural* (DVDs)

- Revista *Globo Rural* - Especial 10 Anos.

Filmografia

- *Boca de Lixo* (Eduardo Coutinho). Brasil, 1992.
- *Conterrâneos velhos de guerra* (Vladmir Carvalho). Brasil, 1991.
- *Di* (Glauber Rocha). Brasil, 1977.
- *Edifício Master* (Eduardo Coutinho). Brasil, 2002.
- *Evandro Teixeira – Instantâneos da Realidade* (Paulo Fontenelle). Brasil, 2004.
- *Fábio Fabuloso* (Pedro Cezar, Ricardo Bocão e Antônio Ricardo). Brasil, 2004.
- *Glauber o Filme, Labirinto do Brasil* (Sílvio Tendler). Brasil, 2004.
- *Ilha das Flores* (Jorge Furtado). Brasil, 1989.
- *Impressões do Brasil* (Mimito Gomes e Ricardo Carvalho). Brasil, 1986.
- *Nelson Freire* (João Moreira Salles). Brasil, 2003.
- *Now* (Santiago Alvarez). Cuba, 1965.
- *O povo brasileiro* (Isa Grinspum Ferraz). Brasil, 2000.
- *Os catadores e a catadora* (Agnes Varda). França, 1999/2000.
- *Pelé Eterno* (Anibal Massaini Neto). Brasil, 2004.
- *Preto x Branco* (Wagner Morales). Brasil, 2004.
- *Série Chico Buarque Especial* (Roberto de Oliveira). Brasil, 2005.
- *Theodorico, o Imperador do Sertão* (Eduardo Coutinho). Brasil, 1978.
- *Vinicius* (Miguel Faria Jr.). Brasil, 2005.
- *Violência S.A.* (Newton Cannito, Eduardo Benaim e Jorge Saad). Brasil, 2005.